



## **II FÓRUM COMPROMISSO 2020 debateu em Bragança Empreendedorismo e Coesão Territorial**



Há cerca de dois anos atrás, três instituições de ensino superior (UTAD e Institutos Politécnicos de Bragança e Viseu (ESTG de Lamego), três Comunidades Intermunicipais (do Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes) e três Associações Empresariais (ACISAT, NERVIR e NERBA) uniram-se para assinar uma Carta de Compromissos visando promover um Programa de Desenvolvimento para Trás-os-Montes e Alto Douro (TMAD), ato que foi realizado na UTAD.

No âmbito da Carta, nestes dois anos, foram criados grupos de trabalho visando o desenvolvimento de projetos e apresentadas candidaturas aos fundos do novo Quadro (em matérias como o empreendedorismo, a internacionalização, a cooperação entre ensino superior e tecido produtivo e a transferência de conhecimento), bem como desenvolvidas ideias que aguardam a

abertura de concursos (formação e qualificação, empreendedorismo social, marketing territorial).

Foram também lançadas iniciativas de envolvimento da região, tendo o I Fórum para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro – Compromisso 2020, sido realizado em Vidago, a 19 de junho de 2015, com larga adesão.

O II Fórum, realizado nas instalações do NERBA, em Bragança, a 27 de maio, o programa focou-se em duas temáticas centrais: as dinâmicas de empreendedorismo em TMAD (nas suas diferentes dimensões); e a execução dos Fundos do presente Quadro na região e seu contributo para a coesão territorial.

O Fórum contou com dois painéis constituídos por convidados bem conhecedores das temáticas, representando diversas áreas de atividade e experiências diferenciadas. A UTAD foi representada por Artur Cristóvão, vice-reitor para o Planeamento, Estratégia e organização, (na mesa de abertura), por João Calejo, técnico superior da UTAD (no painel sobre Empreendedorismo) e Fontainhas Fernandes, Reitor da UTAD (na mesa de encerramento, presidida pelo Ministro da Economia).

Entre as conclusões deste II Fórum destacam-se duas ideias centrais: em matéria de empreendedorismo, na região de TMAD “existe um conjunto amplo de iniciativas que permitem antecipar um futuro promissor nas áreas económica, social e cultural, incluindo projetos com envolvimento das CIM, dos municípios, das instituições de ensino superior e dos Parques de Ciência e Tecnologia, entre outras instituições”; no que toca à aplicação dos fundos e à coesão territorial “que os sucessivos Quadros Comunitários de Apoio não permitiram corrigir as intensas assimetrias de desenvolvimento que existem na região Norte, ou mesmo desta face ao resto do país”, sendo “urgente identificar as causas deste problema e implementar as necessárias medidas para o corrigir, de forma a não penalizar uma parte substancial do país”. Ainda neste âmbito, foi destacado que “os instrumentos existentes destinados a promover a coesão territorial não estão a revelar-se suficientes”, devendo ser aumentado “o número de avisos de abertura direcionados para os territórios de baixa densidade e, sobretudo, adequar esses avisos à realidade socioeconómica desses territórios”.

As conclusões completas podem ser consultadas [[VER](#)]